



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



“Escola Satélite: estratégias multidisciplinares de consciência ambiental, cidadania e saúde”

AUTORES: IRIS SILVA RODRIGUES (Co-Autor), RAFAELA DA SILVA MORAES (Co-Autor), BEATRIZ FERREIRA DIOGO (Co-Autor), PAULA MAYLLA BARBOSA SANTOS (Co-Autor), MOISÉS HAMOY (Orientador), NATÁLIA CRISTINA SILVA SIQUEIRA (Co-Autor), ANA PAULA PANTOJA MELO (Co-Autor), MARCOS RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA (Co-Autor), VICTORIA WINKLER VASCONCELOS (Co-Autor), JAMILLY ALVES PADILHA (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção, Cidadania e Saúde

RESUMO:

Introdução: Os projetos de extensão voltados às escolas públicas são um meio ativo no processo de ensino-aprendizagem para os acadêmicos e aos alunos das instituições escolares. O projeto “Escola Satélite” consiste na aproximação dos discentes de medicina a uma escola pública em Belém - Pará. Os estudantes trocaram experiências sobre bons hábitos de vida, visto que é uma região brasileira carente de informações primárias de prevenção em saúde. **Objetivos:** Avaliar a promoção de interação entre o acadêmico e a comunidade, a partir da participação do estudante na escola pública Dona Helena Guilhon no município de Belém - Pará, no período de março/2015 a fevereiro/2016. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário para os acadêmicos de medicina voluntários do projeto “Escola Satélite: estratégias multidisciplinares de consciência ambiental, cidadania e saúde”, para favorecer a integração escola-comunidade-universidade. Os estudantes de medicina analisados desenvolveram ações semanais sobre diversos temas, como: uso de drogas, sexualidade (IST), gravidez precoce, alimentação saudável e importância da prática de exercícios físicos. Dessa forma, foi possível avaliar a influência dessas práticas extensionistas na educação médica. **Resultados:** A partir dos questionários aplicados aos acadêmicos constatou-se que: 80% dos acadêmicos relataram que tiveram o primeiro convívio com adolescentes de escolas públicas através do projeto; 60% nunca haviam desenvolvido atividades de promoção e prevenção de saúde; todos os voluntários adquiriram amplo conhecimento e experiência sobre os temas ministrados nas oficinas e ações desenvolvidas e declararam que o projeto é uma ferramenta fundamental à formação profissional por aproximar o acadêmico à comunidade. **Conclusão:** Com as atividades de extensão, os acadêmicos de medicina são inseridos na atenção primária, possibilitando a criação e o fortalecimento de vínculos com a comunidade e a aquisição de experiência na prevenção e promoção da saúde.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Pará

ISBN: 978-85-93416-00-2

